



III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
Campus Juvino Oliveira - Itapetinga, BA

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ICTIOFAUNA DO RIO CATOLÉ GRANDE, NO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ, BA

**Enzzo Gabriell Brito Barros¹; Emily Santos Barros¹; Danrlei Santos Soares²;
Alyne Dias da Silva¹; ; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel³; Alaor Maciel Júnior³**

¹ Graduanda do curso de Biologia - UESB, Itapetinga, BA;

² Pós-graduando do Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação - UESB, Jequié, BA;

³ Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Itapetinga, BA.

RESUMO: O rio Catolé Grande denota a maior riqueza hídrica da região do Médio Sudoeste Baiano, sendo essencial para o abastecimento de água de sete importantes cidades da região. Ele nasce na região do município de Barra do Choça, sendo um dos rios que banha o município de Itambé, contribuindo para a drenagem local, e deságua no rio Pardo, em Itapetinga. Ao longo de sua história, o rio Catolé contribuiu como uma das fontes de subsistência desses municípios, entretanto, a maneira como vem sendo explorado têm causado danos à sua biota, necessitando de biomonitoramento e ações de recuperação. Assim, o objetivo deste estudo foi fazer um levantamento preliminar da diversidade de peixes do rio Catolé Grande, no município de Itambé, BA. Para tanto, foram realizadas em quatro expedições em dois pontos distintos do rio (P1: Cassilândia - 15°06'25.2"S, 40°26'43.0"W e P2: Rio Ouro - 15°09'25.2"S, 40°15'11.2"W) no município de Itambé, ao longo de um ano. As amostras foram conduzidas ao Laboratório de Biologia e Botânica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Itapetinga-BA, fixadas em solução de formalina 10%, conservadas em etanol 70% e estão sendo identificadas com auxílio de chaves dicotômicas específicas. Coletou-se 245 exemplares de peixes distribuídos em cinco ordens (Characiformes, Cichliiformes, Siluriformes, Cyprinodontiformes e Gymnotiformes) e oito famílias identificadas taxonomicamente. A família Characidae foi a mais representativa, com 190 peixes, seguida da Cichlidae, com 19, e Crenuchidae e Poeciliidae, com 12 espécimes cada. As espécies mais abundantes foram do gênero *Astyanax*. A diversidade de espécies nativas entre os pontos se mostrou diferenciada, onde os maiores números foram registrados em P1. Foram capturadas também, as seguintes espécies exóticas: *Poecilia vivípara*, *Poecilia reticulata* e *Astronotus crassipinnis*. Os dados levantados são preliminares e novas coletas estão sendo planejadas quando serão utilizados artefatos de coleta mais específicos. O futuro levantamento ictiológico do rio Catolé Grande no município de Itambé, BA, fornecerá subsídios para integrar futuros planos de manejo do meio ambiente direcionado a gestão dos recursos hídricos do referido rio.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; Conservação; Recursos hídricos.